



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE
2017.**

Aos treze (13) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete (2017) às nove horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense. O Decano, professor Heitor Luiz Soares de Moura, participou a todos que o *Magnífico Reitor, Professor Sidney Luiz de Matos Mello*, já estava a caminho desta Sessão do Conselho Universitário (CUV), cumprimentou a todos e comunicou a Plenária a existência de *quorum* regulamentar. Compareceram os seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte integrante desta Ata: Roberto de Souza Salles, Alessandra Siqueira Barreto, Alexandra Anastácio Monteiro Silva, Aluísio Gomes da Silva Júnior, Amauri Favieri Ribeiro, Marilda Andrade *suplente de* Ana Lucia Abrahão da Silva, Antônio Espósito Junior, Augusto Cesar Gonçalves e Lima, Rosane Barbosa Marendiano *suplente de* Carlos João Parada Filho, Celso José da Costa *e seu suplente* Paulo Roberto Trales, Daniel Arruda Nascimento, Edwin Benito Mitac Meza, Eduardo Heleno de Jesus Santos *suplente de* Eurico de Lima Figueiredo, Fabio Barbosa Passos, Francisco de Assis Palharini, Francine Helfreich Coutinho dos Santos, Gerônimo Emílio Almeida Leitão, Ida Maria Santos Ferreira Alves, Marcelo Gonçalves do Amaral *suplente de* Ilton Curty Leal Junior, Izabel Christina Nunes de Palmer Paixão, José Carlos Vieira Trugilho, José Raphael Bokehi, Katia Zaccur Leal, Kleber Santos de Mendonça, Levi Ribeiro Júnior, Marcelle de Sá Guimarães, Miriam Assunção de Souza Lespch *suplente de* Martius Vicente Rodriguez Y Rodriguez, Marcello de Barros Tomé Machado, Nadja Valéria Vasconcellos de Ávila, Norberto Osvaldo Ferrereas, Otílio Machado Pereira Bastos, Paulo Antônio Cresciulo de Almeida, Reiner Olíbano Rosas, Selma Rodrigues de Castilho, Georgia Gomes Poly *suplente de* Tibério Borges Vale, Wilson Madeira Filho, Saulo Cabral Bourguignon, João Luiz Pereira Domingues *suplente de* Rosa Inês de Novaes Cordeiro, Jonas Lírio Gurgel *e seu suplente* Luiz Fernando Rojo Mattos, Jony Arrais Pinto Junior, Cauby Alves da Costa, Flávio Augusto Prado Vasques, Rodrigo Leite Hipólito *suplente de* Gabrielle de Souza Rocha, José Antônio Silva Ribas, Ésio de Oliveira Vieira, Elson Antônio do Nascimento *e seu suplente* Ricardo Campanha Carrano, Fernando Toledo Ferraz, Dante Corbucci Fialho *e seu suplente* Luis Antônio Brasil Kowada, Sandra Regina Holanda Mariano *e seu suplente* Fernando Freire Bloise, Edson Alvisi Neves, Alberto Di Sabbato, Lenin dos Santos Pires, Vinicius D'Ávila Bittencourt Pascoal, Luis Gustavo Zelaya Cruz, Ricardo Henrique Leal, Cresus Vinicius Depes de Gouvêa, Geralda Freire Marques, Heitor Luiz Soares de Moura, Raimundo Nonato Damasceno *suplente de* Ismênia de Lima Martins, Patrícia Santiago *suplente de* Luciano Pita Corrêa, Luiz Carlos de Andrade Vieira, Marcelo Barbosa Santos *suplente de* Márcia dos Santos Carvalho, Rafael da Costa Melo Franco *suplente de* Albielly Luisa Oliveira Barbato de Figueiredo, Bruno Sant'Anna Araújo Luiz, Caio Barros Sepúlveda, Emanuela Neves do Amaral, Fernanda Ramos da Silva, Irvin Natarajá Andrade Magalhães *suplente de* Gustavo Gonçalves Fagundes, João Carneiro de Holanda *suplente de* Jean Victor Barreto Costa, Juliana Alves Alexandre, Dandara Vicente Soares *suplente de* Luiza Lopes Nicolitt, Laura Brandão Martins, Rafael Carvalho de Albuquerque Lisboa, Ramon de Jesus Fernandes, Vinicyus Ferreira dos Santos Sousa e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

46 Waldevino de Oliveira Turl *suplente de* Vitória Marinho Wermelinger e Wendler de Souza
47 Ferreira. **1º Orador Inscrito: Conselheiro Alberto Di Sabbato** relatou sua indignação quanto
48 aos fatos ocorridos recentemente na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e
49 comunicou que irá fazer uma Proposição de uma Nota. Antes de ler a nota, julgou oportuno
50 lembrar que no dia treze de dezembro, há quarenta e nove anos foi promulgado o Ato
51 Institucional Número Cinco (AI5) tornou mais sombrios os tempos de repressão e arbítrio da
52 ditadura. Observou que, no momento, uma de nossas lutas é evitar que tempos sombrios como
53 estes retornem. Em seguida, este Conselheiro proferiu a leitura de sua Moção, Nota de
54 Solidariedade à UFMG e demais instituições atingidas pelo autoritarismo e arbítrio. O Decano
55 argumentou que Moções são passíveis de votação e que serão apreciadas ao final da Sessão. **2º**
56 **Orador Inscrito: Conselheiro Ricardo Henrique Leal**, professor de Volta Redonda da Escola
57 de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, Departamento de Metalurgia,
58 informou estar atualmente na Agência de Inovação (AGIR), por onde passou outras vezes.
59 Informou que este órgão foi criado em 2009, obedecendo a um Decreto da Lei de Inovação de
60 2004 que exigiu que as Escolas Públicas nas Universidades Públicas tivessem um núcleo de
61 Inovação Tecnológica. Informou ainda que este órgão incorporou algumas áreas já existentes
62 na UFF, como a área do Ético, que é o escritório de transferência de conhecimento que existia
63 desde 2003, que administra patentes, marcas, softwares e etc., assim como a Incubadora de
64 Empresas, já existente desde a década de 90, já tendo incubado mais de 30 empresas ao longo
65 deste tempo. No momento presente, onze empresas estão em processo de incubação.
66 Atualmente novas áreas estão sendo incorporadas a AGIR: o Parque Tecnológico, no momento
67 trabalhando na Península da Inovação, em Niterói, na recuperação de alguns prédios
68 degradados, em parceria com a Prefeitura de Niterói. Informou ainda, outras iniciativas
69 Tecnológicas: sul fluminense e em Maricá. Outra área da AGRIR destacada pelo Conselheiro é
70 a de Tecnologias Sociais, cujo objetivo é gerar inovação de cunho social, com desenvolvimento
71 e inclusão social. Destacou que esta área conta atualmente com 34 projetos. Este Conselheiro
72 divulgou, inclusive, um evento da AGIR, a ser realizado nesta data, em que será lançado um
73 Catálogo com essas iniciativas de Tecnologia Sociais. Participou que, para o futuro, a intenção
74 é criar Polos fora de Sede com o objetivo de incrementar a Inovação, e que existem trabalhos.
75 Finalizando, agradeceu o apoio que vem recebendo da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-
76 Graduação e Inovação (PROPPi) na pessoa do Professor Vitor Ferreira, da Vice-Reitoria, na
77 pessoa do Professor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega e da Reitoria, na pessoa do Professor
78 Sidney Luiz de Matos Mello. **3º Orador Inscrito: Conselheiro Marcello de Barros Tomé**
79 **Machado** apresentou dois destaques a pedido da Comunidade Acadêmica da Faculdade de
80 Turismo e Hotelaria: o 1ª refere-se a dois eventos realizados recentemente. Um, foi o VI
81 ENTUR: Encontro Nacional de Hospitalidade e Turismo da UFF e o outro foi o IV Seminário
82 de Tecnologia e Turismo da UFF, o TECTUR. Informou que para esses dois eventos, houve a
83 participação em um Edital interno da Universidade, destinado à realização de eventos, por meio
84 da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e, contemplados, conseguiram recursos, com os quais
85 puderam trazer para a Universidade, para o VI ENTUR, alguns dos principais especialistas na
86 área de Turismo e Hospitalidade, conseguindo, desta forma realizar, na última quinzena de
87 novembro, talvez o principal evento de Turismo realizado no Brasil, no segundo semestre,
88 Informou também que neste evento foi dado enfoque à temática não só à Hospitalidade, como
89 também, à Hostilidade observada nesta área. Quanto ao IV Seminário de Tecnologia e
90 Turismo, informou ter havido a participação, do setor de Turismo, de participantes importantes,
91 destacando um professor da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade de Aveiro –



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

92 Portugal, Ronaldo Oliveira, grande especialista na área de tecnologia. Destacou que a
93 realização destes eventos somente pode ser efetivada com o apoio da Universidade, através
94 deste Edital. Apelou para que este Edital permaneça, possibilitando a realização de eventos que
95 contribuam na formação da Comunidade Acadêmica. Outro destaque apontado pelo
96 Conselheiro foi o Laboratório de Eventos, uma Empresa Júnior focada principalmente na
97 realização de Eventos, podendo atender a todas as Unidades da Universidade em atividades,
98 sobretudo, de caráter acadêmico. **4º Orador Inscrito: Conselheiro Elson Antônio do**
99 **Nascimento**, Professor do Departamento de Engenharia Civil, destacou ser esta a sua primeira
100 experiência neste Conselho e que, assim como tantos outros novatos, poucos se conhecem,
101 mesmo após um ano de exercício. Observou haver uma falta de integração entre os membros
102 do CUV. Acrescentou ainda, que esta situação acarreta uma falta de conhecimento pleno dos
103 assuntos aqui decididos. Diante deste quadro, propôs algumas iniciativas e mostrou-se aberto a
104 colaborações dos demais Conselheiros: 1ª iniciativa - criação de um Grupo, numa ferramenta da
105 internet. No entanto, mesmo incluindo os outros Conselhos Superiores, este grupo conta apenas
106 com cinquenta e dois Conselheiros Docentes inscritos. Este Conselheiro ressaltou que o
107 objetivo deste procedimento é permitir maior interação não só entre os Representantes
108 Docentes, como também entre Representantes Discentes, de Diretores de Unidades e de
109 Servidores Técnico-Administrativos. O Conselheiro Elson Antônio do Nascimento citou ainda
110 outras sugestões, por ele consideradas simples: registro de presença de todos os presentes na
111 Plenária e não somente dos Conselheiros para que se saiba efetivamente no final de cada
112 Assembleia, quantos e quem estiveram presentes na Reunião; 2ª Iniciativa - uso de uma
113 identificação (crachá) para facilitar a interação entres os Conselheiros; 3ª Iniciativa - reserva de
114 um espaço, neste Auditório, para que os Conselheiros não fiquem dispersos e possam interagir
115 mais efetivamente; 4ª Iniciativa - disponibilidade de um microfone na Plenária, para que
116 possam fazer intervenções nos assuntos de destaque, sem a necessidade de deslocamento até o
117 púlpito. Este Conselheiro finalizou sua fala informando que iria encaminhar suas anotações à
118 Mesa na esperança de aprimorar este processo. Neste momento, o *Magnífico Reitor, Professor*
119 *Sidney Luiz de Matos Mello*, assumiu a Presidência desta Sessão do CUV. **5º Orador Inscrito:**
120 **Conselheiro Edson Alvisi Neves** iniciou sua fala parabenizando a iniciativa do Conselheiro
121 Alberto Di Sabbato por sua Nota de Solidariedade referente ao autoritarismo observado na ação
122 direcionada à UFMG e externou a expressão “a Liberdade é uma Vigilância constante”,
123 acrescentando que a Universidade deve preservar sua Autonomia e que, preservando sua
124 independência, evitará atos de autoritarismo. Alertou que o autoritarismo vai crescendo aos
125 poucos e recordou tempos passados no qual desejavam fazer um debate sobre a autonomia da
126 Universidade quando não se entendia a Lei que criava a Empresa Brasileira de Serviços
127 Hospitalares (EBSERH), por ofender a autonomia e a liberdade da Universidade, mas que não
128 foi possível realizar este debate. Destacou a necessidade de se iniciar a cultura da para
129 preservar os ditames da democracia em nosso ambiente. Ressaltou a importância da Nota do
130 Conselheiro Alberto Di Sabbato, pontuando a necessidade de entendimento para nossa própria
131 autocrítica para podermos fazer a defesa da Universidade. Também se solidarizou com a fala
132 do Conselheiro Elson Antônio do Nascimento, observando a dificuldade de inscrição de um
133 Conselheiro entre os oradores e que, muitas vezes, quando se consegue, não há público no
134 Plenário para ouvi-lo. Retornando à sua fala, apresentou uma Nota de manifestação elaborada
135 pela Associação Teixeira de Freitas (entidade sem fins lucrativos, constituída por ex-alunos da
136 Faculdade de Direito da UFF) e proferiu a leitura desta Nota, referente à questão do terreno do
137 Morro do Gragoatá. **6º Orador Inscrito: Conselheira Discente Juliana Alves Alexandre,**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

138 estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo, participante do Movimento Correnteza e
139 representante no CUV pela Bancada do Diretório Central dos Estudantes (DCE), em sua fala,
140 apontou algumas questões: 1ª) - Recordou que na última Sessão do CUV, foi a apresentada
141 neste Conselho a situação sobre o Trancamento de Disciplinas e que a Bancada Estudantil,
142 tanto do DCE quanto de outros Movimentos também construiu uma Resolução, já apresentada
143 ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX), aprovada com muitas ressalvas.
144 Destacou que os Campi do interior não puderam estar aqui presentes, mas que solicitaram a
145 mesma a leitura de uma Nota de Repúdio contra a questão destes Campi não terem sido
146 contemplado pelas medidas tomadas, tendo em vista que Proposta aprovada contempla os
147 estudantes cotistas de Niterói. Em seguida, a Conselheira proferiu a leitura desta Nota. 2ª) -
148 Outra questão apontada referiu-se aos estudantes de Escolas Federais que teriam seus passes
149 livres não mais custeados pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (SEEDUC),
150 e que esta Decisão afetaria também os estudantes do Colégio Universitário (COLUNI).
151 Informou a realização de diversas manifestações, inclusive na Assembleia Legislativa do
152 Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), realizadas com o intuito de reverter essa Decisão.
153 Participou ainda que um Projeto de Lei foi aprovado, em primeira Instância, na ALERJ, por
154 unanimidade pela ALERJ, e que seria julgado em segunda Instância na próxima quinta-feira.
155 Para, além disso, que se consiga postar no site da UFF da UFF uma Nota de Repúdio a essa
156 posição da SEEDUC. 3ª) - Por último, informou que o Movimento Correnteza irá realizar uma
157 Reunião com os Coordenadores deste Movimento com representantes dos Polos do Interior
158 neste domingo, e que gostaria de garantir a presença de, pelo menos um representante de cada
159 Polo. Sendo assim, informou estar passando uma Folha Ouro, na qual solicita aos presentes
160 contribuições que garantam as passagens destinadas ao deslocamento de Discentes. **7º Orador**
161 **Inscrito: Conselheira Alexandra Anastácio Monteiro Silva** em sua fala saudou o Conselheiro
162 Alberto Di Sabbato por sua manifestação relacionada aos ataques que estão acontecendo as
163 Universidades. A Conselheira referiu ainda que este processo de desqualificação da
164 Universidade é observado também dentro da nossa própria Universidade, que se torna palco de
165 disputas, que muitas vezes não refletem os anseios da nossa própria Comunidade. Em seguida
166 informou ter sido designada para presidir a Audiência Pública sobre a propriedade e o uso do
167 terreno do Morro do Gragoatá, no dia 16 de novembro deste ano. Esclareceu que essa
168 Audiência ocorreu em resposta a uma Proposição de um Conselheiro Representante da
169 Bancada Estudantil do deste CUV, e que nessa Audiência, todos os presentes foram informados
170 sobre a Petição Pública que solicitava a suspensão da dessa Audiência. A Conselheira destacou
171 dois pontos a serem observados nesta questão: 1º) - percebeu haver uma preocupação em adiar
172 a todo custo uma nova discussão sobre o Morro do Gragoatá e que essa tentativa se soma a um
173 processo de silenciamento e de submissão que está sendo imposto às Universidades, processo
174 externo, mas que está sendo reproduzido internamente na nossa Universidade. 2º) - observou
175 uma tentativa em sua desqualificação no documento dessa Petição, onde o seu autor informou
176 possuir legitimidade para ser autor da mesma, por ser Conselheiro deste CUV, desconsiderando
177 a experiência e as qualificações desta Conselheira, que prosseguiu na Presidência da Audiência,
178 que transcorreu com tranquilidade, respeito, firmeza e também seriedade. Sendo assim, ela
179 questionou o porquê da tentativa de desqualificação desse trabalho, e destacou ser mulher,
180 negra e que representa tantas outras mulheres negras dentro desta UFF, com direito a ocupar
181 qualquer espaço dentro dessa Universidade, e que se orgulhou muito de seu trabalho nessa
182 Audiência. Afirmou ainda que o preconceito, o machismo e também o elitismo dentro da
183 Universidade devem ser combatidos e por ela serão combatidos sempre e acrescentou ainda



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

184 que, quem tem que se envergonhar são os que tentam usar a desqualificação como estratégia de
185 perpetuação no poder. Finalizando, pontuou que de nada adianta se discutir a desqualificação
186 do Governo em relação às Universidades, se nós próprios não valorizamos o nosso potencial e
187 as pessoas que trabalham na própria Universidade. **8º Orador Inscrito: Conselheiro Wendler**
188 **de Souza Ferreira** pontuou a necessidade do reconhecimento da importância de alguns Grupos
189 e Organizações desta Universidade e destacou as Associações Atléticas, que têm levado o
190 nome da UFF a Competições Estaduais e Nacionais, e desenvolvem entre os estudantes um
191 sentimento de pertencimento à Universidade, promovendo um engajamento dos mesmos em
192 busca de melhorias efetivas para Comunidade Acadêmica e pela integração entre os cursos e a
193 Comunidade em seu entorno. Entretanto, informou que essas Associações têm enfrentado
194 alguns desafios como a necessidade da construção de um Complexo Esportivo e de se debater o
195 Desporto Universitário, objetivando a obtenção de uma estrutura para um maior crescimento do
196 esporte na UFF. Apontou ainda, a necessidade de captação de recursos, para a Universidade
197 através da Lei de Incentivo ao Esporte. Ato contínuo, ele expressou também o seu repúdio ao
198 tratamento dado à Educação Pública, principalmente no ano de 2017, tendo sofrido sucessivos
199 cortes de investimento a partir de 2014, necessitando se adequar à escassez de recursos de
200 custeio e capital para sua manutenção e aplicação no Ensino, Pesquisa e Extensão, destacando a
201 boa administração dos recursos para que a Universidade não tivesse seu avanço paralisado e a
202 Folha de Pagamento de seus Técnicos-Administrativos suspensa ou atrasada. Em seguida,
203 cedeu parte de sua fala ao **Conselheiro Fernando Freire Bloise**, que informou que o Grupo de
204 Trabalho (GT) que está estabelecendo uma Recomendação da UFF sobre o Acolhimento aos
205 Refugiados concluiu seu Relatório e que houve uma Reunião com a Superintendência
206 Internacional muito produtiva, e que em breve este assunto estará tramitando nos órgãos da
207 Universidade. Este Conselheiro aproveitou a oportunidade para agradecer a contribuição da
208 Professora Ângela Magalhães Vasconcelos e do Professor César Barreto, sem desmerecer
209 outros participantes, e agradeceu também a acolhida da Escola de Serviço Social. **9º Orador**
210 **Inscrito: Conselheiro Roberto de Souza Salles** que se solidarizou com o Reitor e todos os
211 Servidores da Reitoria, pelo corte de energia feito pela ENEL, mesmo havendo um acordo feito
212 em juízo e em vigor e mesmo sabendo que o Ministério da Educação e Cultura (MEC) liberou
213 todo o Orçamento e Custeio de cento e setenta milhões, quinhentos e noventa e nove mil,
214 oitocentos e quarenta e dois reais, que obviamente é insuficiente para o tamanho da nossa
215 Universidade. Este Conselheiro lamentou, contudo, que o Procurador Geral tenha divulgado, e
216 em seguida retirado das redes sociais, informação de estava em Brasília resolvendo a pendência
217 do débito com a ENEL, o que não constitui uma verdade. E destacou que esta postagem foi
218 capturada antes de sua publicação ser retirada, e divulgou o conteúdo dessa postagem: “ajudei a
219 evitar o corte de luz, aí há outra palavra, agora me encontro em Brasília apurando ilegalidade
220 de mais de cento e oitenta milhões dos seus aliados, gestor anterior”. O Conselheiro Roberto de
221 Souza Salles declarou que este procedimento caracteriza uma perseguição a sua pessoa. Em
222 seguida, este Conselheiro pontuou que na UFF se está reproduzindo o que ocorre em Brasília:
223 pressão sobre funcionários, alguns Diretores e sobre alguns Conselheiros e que até mesmo
224 Advogados da União são acionados para acelerarem processos em que possa estar citado, com
225 o intuito de atingi-lo. Acrescentou ainda, que Conselheiros estão sendo pressionados a
226 retirarem suas assinaturas, no que se refere à Reunião Extraordinária do Morro do Gragoatá, e
227 lhes alertou que, uma vez protocolado o documento, não se tem como retirar a assinatura.
228 Prosseguiu informando a instalação de uma Comissão de Sindicância para apurar o
229 Enquadramento dos Aposentados em 2008, e que ele foi o primeiro a ser convocado para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 esclarecimentos. Este Conselheiro também declarou que, em momento futuro, abordará os
231 critérios utilizados para a escolha dos Membros dessa Comissão. Abordou ainda uma
232 Campanha bem planejada para descreditar as Universidades Públicas, com prisões de Reitores,
233 proposta de cobrança de mensalidades, ataque aos Servidores, aperto nos controles e o teto do
234 Orçamento, que podem ter repercussões negativas, caso os Reitores não consigam reverter
235 essas medidas como os Parlamentares. Ressaltou a importância da união de todos para que as
236 Universidades Públicas, gratuitas e de qualidade sejam preservadas. Por último, parabenizou o
237 Magnífico Reitor, Reitor Sidney Luiz de Matos Mello, por tentar por em prática um acordo
238 assinado para a reforma da Casa do Estudante, na Rua Ernani de Melo e informou que, na
239 verdade, pelo acordo, a UFF cedia um terreno no Morro do Preventório, local onde funciona o
240 Arquivo da Universidade e a antiga Oficina, para a construção de uma Escola naquela
241 Comunidade e que a contrapartida seria a reforma da Casa do Estudante pela Secretaria de
242 Educação. Este Conselheiro reiterou os parabéns por essa cobrança, apesar de já terem
243 passados quase três anos. Neste momento, o *Senhor Presidente, Magnífico Reitor, Professor*
244 *Sidney Luiz de Matos Mello* interrompeu a Sessão para dar espaço ao *Presidente da ADUFF,*
245 *Gustavo Gomes*, para um pronunciamento informando sobre a tramitação da Proposta de
246 Emenda Constitucional - PEC 287 – referente à Reforma da Previdência. Ato contínuo, o
247 *Senhor Presidente* tomou a palavra e fez algumas observações referentes ao corte de energia
248 sofrido pela Universidade, afirmando ser Professor da UFF e não advogado da Advocacia
249 Geral da União (AGU), mas que, como Servidor Público e como Gestor da Universidade, não
250 pode se contrapor, em hipótese alguma, às determinações da AGU. Acrescentou ainda, atender
251 às recomendações tanto da AGU, quanto as do Ministério Público Federal (MPF) e as da
252 Controladoria Geral da União (CGU) e que são estas as regras do jogo, que impactam em seu
253 próprio CPF, mesmo depois de terminar a sua Gestão como Reitor na Administração da
254 Universidade. Em relação ao corte de energia, informou que, ao assumir a Administração havia
255 uma dívida significativa e que pequena parte desta, se relacionava à energia elétrica. Por outro
256 lado, a dívida em relação aos trabalhadores Terceirizados e ao pagamento de Serviços era bem
257 elevada. De forma que ele assumiu a opção de não priorizar o pagamento da energia elétrica e
258 esta dívida foi se acumulando, mas que tem sido pagos, religiosamente, os percentuais devidos.
259 Acrescentou ainda que, ao longo deste processo, ele acordou, com aquiescência da AGU, de
260 entrar em juízo, assinar uma pactuação com o Ministério da Educação (MEC) da ordem de
261 dezesseis (16) milhões de reais, Extra Orçamentários. Assim os pagamentos efetuados, em
262 detrimento do pagamento da energia elétrica, seriam saldados por estes dezesseis (16) milhões
263 de reais Extra Orçamentários. No entanto, o MEC nunca honrou o compromisso assumido e,
264 somente depois de muitas negociações, o MEC liberou cerca de seis (06) milhões de reais.
265 Declarou ainda que o MEC justifica a situação apontando uma má Gestão do Administrador, no
266 entanto, não é declarado que 50% do capital da UFF, destinado à realização de obras e etc. não
267 foi repassado desde que ele assumiu a Reitoria. É declarado um repasse de 100% do custeio
268 este ano, no entanto, não é informado que, inclusive no primeiro ano, não houve o repasse de
269 20%, do Orçamento e do Financeiro relacionado a custeio. O *Senhor Presidente* destacou,
270 contudo, que neste ano, diante de pressão Parlamentar feita por vários Reitores, houve uma
271 reversão e houve disponibilização integral do custeio. Acrescentou, contudo, que até o
272 momento não houve repasse do Financeiro. Sendo assim, existem doze (12) milhões de reais
273 empenhados e liquidados, mas não existem Recursos Financeiros compatíveis com esses doze
274 (12) milhões de reais, de forma que ele não tem como negociar com a ENEL e que a
275 Procuradoria da Universidade na época aquiesceu esta situação e obteve junto ao Juiz Federal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

276 de Niterói uma liminar impedindo que a energia da UFF fosse cortada. Prosseguiu sua fala,
277 apontando a dificuldade de se administrar uma Instituição com os instrumentos que estão
278 disponíveis e que não se trata apenas de questões apontadas de fora para dentro, mas de
279 questões oriundas de dentro para fora, lutas políticas, interesses e perspectivas pessoais, e neste
280 sentido se solidarizou com a **Conselheira Alexandra Anastácio Monteiro Silva**, indicada por
281 ele para liderar essa Audiência, ciente de sua exposição sobre a perspectiva de proteção
282 ambiental do próprio Platô. Em seguida, reafirmou que a UFF, mais uma vez, irá entrar
283 judicialmente contra o MEC, irá à imprensa de forma mais incisiva expondo a assinatura do
284 MEC na ocasião em que o acordo foi firmado e que a estratégia a ser estabelecida no momento
285 será renovar judicialmente a questão desse acordo judicial, apontou a necessidade de se ter
286 alternativas no exercício da Administração. Neste sentido, tentará parcelar esta dívida mais
287 ainda, caso a justiça não dê o ganho relacionado aos dez (10) milhões de reais que restam do
288 acordo judicial. O **Senhor Presidente** informou ainda haver dívida da ENEL com o Hospital
289 Universitário Antônio Pedro (HUAP), que se arrasta há muito tempo e destacou suas tentativas
290 em repassar essa dívida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) sem
291 sucesso até o momento. Finalizou a questão referente à energia fornecida ao prédio da Reitoria
292 informando que, provavelmente, a energia não será estabelecida até o final da semana e até
293 mesmo durante as imputações. Em relação à Casa do Estudante, informou a existência de um
294 acordo com a Prefeitura de Niterói, mas que esta não efetuou as obras que deveria ter
295 executado no local. Acrescentou que o terreno do Preventório foi doado (sem documentação
296 específica sobre esta doação) com o comprometimento da Prefeitura realizar obras de
297 recuperação da Casa do Estudante, possibilitando maior atendimento aos Discentes da
298 Universidade. Neste meio tempo houve uma questão apontada pela Defesa Civil e uma possível
299 interdição do local, mas que a Administração está se mobilizando para que a Prefeitura cumpra
300 o seu papel. Por fim, em relação à questão do Passe Livre, informou ter participado da
301 mobilização de alguns Reitores no Estado do Rio de Janeiro em favor desta questão, ter
302 recebido o Movimento do Ensino Médio e ter disponibilizado meio de transporte para que se
303 pudesse participar das Manifestações em defesa do Passe Livre. Neste momento, destacou que
304 necessitaria deixar a Presidência deste Conselho para receber uma Menção Honrosa, qual não
305 pode recusar, mas que tem declinado de algumas outras. Concluiu sua fala, observando que a
306 Universidade está passando por ameaças relacionadas a uma questão de poder econômico de
307 visão do país, uma visão extremamente nociva não só à UFF, como também à pessoa do
308 Gestor, ao Patrimônio, à sustentabilidade e enfatizou as implicações de um crescimento rápido
309 da Universidade em curto espaço de tempo, e que sua infraestrutura não foi suficiente para
310 atender a uma demanda muito elevada, quer seja em termos de sua própria manutenção, de
311 estabilidade de instalações e de Assistência Estudantil. Concluiu, apontando que estes temas
312 serão motivação para Militância no ano de 2018 e a necessidade de união de todos em busca de
313 novas conquistas. Ato contínuo, o **Senhor Presidente** apresentou a Pauta do Dia e convidou o
314 **Conselheiro Alberto Di Sabbato** que propôs a aprovação da Pauta em bloco, exceto os
315 destaques e as Emergências (itens 02 ao 07), por falta de quórum qualificado. Prosseguindo, este
316 Conselheiro solicitou destaque para o **item 10** da Pauta – processo nº **23069.009342/2017-52** –
317 **Interessado:** Edson Alvisi – **Assunto:** Convite às Instituições para executarem Consulta
318 Pública à Comunidade e Indicação à Comissão Eleitoral para Conduzir o Processo e
319 Estabelecer o Calendário para a Próxima Gestão UFF. Neste momento, o **Magnífico Reitor**
320 **precisou ausentar-se da Sessão e assumiu a Presidência o Decano, Conselheiro Heitor Luiz**
321 **Soares de Moura**, para dar continuidade aos trabalhos, pondo em votação os processos que não



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

322 foram destacados. Foi destacado ainda o **item 01** da Pauta – Aprovação de Calendários –
323 Reuniões Ordinárias e Câmaras Especializadas do CUV 2018. Os demais processos, após
324 consulta à Plenária, foram considerados **Aprovados**. Em relação ao destaque referente ao **1º**
325 **item** da Pauta, o **Senhor Presidente, Decano Heitor Luiz Soares de Moura**, convidou o
326 **Conselheiro** que solicitou vistas, para expor suas colocações. O **Conselheiro Antônio Espósito**
327 **Junior** pleiteou Revisão do Calendário, informando a dificuldade de inscrição de Conselheiros
328 como Oradores antes das Sessões se iniciarem. E pontuou a dificuldade de Conselheiros de
329 outros Campi se manifestarem como Oradores devido à distância dos mesmos em relação à
330 Sede da Universidade e sugeriu uma avaliação e revisão do horário definido para início das
331 Sessões. O **Conselheiro Alberto Di Sabbato**, informou que, apesar de considerar pertinente as
332 colocações do Conselheiro que o antecedeu, os horários de realização das Sessões é
333 determinado pelo Regimento do Conselho, e que para atendimento deste pleito, seria necessário
334 uma alteração do mesmo, que estabelece que as Sessões do CUV têm ocorrência mensal, com
335 início às nove (9h00) horas, com prazo de tolerância de quinze (15) minutos. Em relação às
336 Reuniões das Câmaras Especializadas, o **Conselheiro Alberto Di Sabbato** observou haver
337 possibilidade de alteração das Reuniões, pelo fato destas não terem seus horários estabelecidos
338 em Regimento. Em seguida, o **Conselheiro Francisco de Assis Palharini** manifestou sua
339 concordância com o Conselheiro Alberto Di Sabbato e sugeriu que o Calendário atual fosse
340 aprovado, que todas as Câmaras Especializadas debatessem esta questão, e apontou a
341 possibilidade da Câmara de Legislação e Normas (CLN) elaborar essa Proposição de alteração
342 de horário. O **Senhor Presidente** considerou a contribuição do Conselheiro Francisco de Assis
343 Palharini, no sentido de aprovar o Calendário e quanto ao horário, no decorrer do período, este
344 poderá sofrer alterações. Para esta alteração, todas as Câmaras Especializadas deverão se reunir
345 para tratar desse tema, sob liderança da CLN, para trazer numa próxima Reunião uma
346 Proposição detalhada e concreta. Em seguida, o **Senhor Presidente** consultou a Plenária sobre
347 este processo. **Aprovado**. Prosseguindo, o **Senhor Presidente** apresentou o destaque solicitado
348 pelo Conselheiro Alberto Di Sabbato, **item 10** da Pauta, que trata de duas questões: processo nº
349 **23069.009342/2017-52 – Interessado: Edson Alvisi Neves – Assunto: Convite às Instituições**
350 **para Executarem Consulta Pública à Comunidade e Indicação a Comissão Eleitoral para**
351 **Conduzir o Processo e Estabelecer o Calendário para a Próxima Gestão da UFF, cujo Relator é**
352 **o Conselheiro Francisco de Assis Palharini. O Conselheiro Alberto Di Sabbato** destacou que a
353 Proposição original aborda duas (02) questões: 1- formalização de convite às Instituições que
354 executarão a Consulta Pública (Comunidade, ADUFF, SINTUFF e ASPI UFF) e 2- indicação
355 de Comissão Eleitoral para conduzir e estabelecer um Calendário e sugeriu que, nesta Eleição
356 se proceda como nas outras duas anteriores (2010 e 2014), com um convite à Associação dos
357 Professores Inativos (ASPI) para conduzir todo o processo. Este Conselheiro destacou que, se
358 o CUV desejar indicar a Comissão Eleitoral e estabelecer Calendário, violando a regra
359 estabelecida pelo item 23 da Nota Técnica do MEC, que permite uma consulta com qualidade,
360 desde que feita por uma entidade. Mas, se o trabalho for misto, com Convite à Associação dos
361 Professores Inativos da UFF (ASPI- UFF), ou qualquer outra Instituição e Indicação da UFF
362 para a Comissão Eleitoral e Estabelecimento de Calendário, a Universidade estaria incorrendo
363 numa outra necessidade de obedecer ao que rege a Lei 9.192 que determina que na Eleição para
364 Reitor e para a Diretoria de Unidade, deve haver uma proporção de 70% de professores. Este
365 Conselheiro acrescentou que a Nota Técnica, no seu item 23, excepciona esta questão, desde
366 que toda Consulta Eleitoral seja feita por uma Entidade e procedeu a leitura de seu substitutivo.
367 Espaço aberto para discussão, o **Conselheiro José Raphael Bokehi** dirigiu-se ao Conselheiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

368 Alberto Di Sabbato, abordando que em sua fala, ele referiu que a ADUFF e o SINTUFF são
369 parte interessadas. Ele estranhou esta colocação, pois, apesar de seus sindicalizados
370 pertencerem à Universidade, os aposentados também o são, não vendo nenhum problema em
371 sua participação no processo eleitoral. Concordou que a convidada seja a ASPI-UFF. Pontuou,
372 contudo, a necessidade de que este processo não seja completamente independente do Conselho
373 Universitário. O *Conselheiro Alberto Di Sabbato* declarou não ver problema em retirar o seu
374 “considerando” por julgar pertinentes as declarações do Conselheiro José Raphael Bokehi.
375 Esclareceu, contudo, que quando referiu em “termos de partes interessadas”, o sentido foi que,
376 diferentemente da ASPI, a ADUFF e o SINTUFF contemplam Membros que são Eleitores e
377 que, eventualmente, isso poderia apresentar algum tipo de conflito/interesse. Entretanto, não
378 viu nenhum problema em retirar o considerando, e aceitou essa ponderação. Observou,
379 contudo, que em relação à Comissão Eleitoral, tradicionalmente a ASPI negocia com os
380 Membros do Conselho e imagina não haver problema em relação a esta questão. Ato contínuo,
381 o *Senhor Presidente* pôs em votação. **Aprovado.** Em seguida propôs a aprovação da Moção
382 de Solidariedade à Universidade Federal de Minas Gerais e demais Instituições atingidas pelo
383 autoritarismo e arbítrio. Neste momento o *Conselheiro Paulo Antônio Cresciulo de Almeida*
384 declarou não ter tido a oportunidade de se inscrever como Orador e anunciou também ter
385 elaborado uma Moção no mesmo sentido da Nota apresentada pelo Conselheiro Alberto Di
386 Sabbato, e que sintetiza todo o conteúdo da Nota a ser posta em votação, mas que se torna
387 também um instrumento ágil para se divulgar essa Moção. Em seguida este Conselheiro
388 proferiu a leitura de sua Moção e solicitou que esta fosse encaminhada à Plenária juntamente
389 com a Nota apresentada pelo Conselheiro Alberto Di Sabbato. Ato contínuo, o *Senhor*
390 *Presidente* determinou que, havendo duas (02) Moções sobre a mesma matéria, as alternativas
391 regimentais possíveis seriam: 1- aprovar as duas; 2- encaminhar os dois textos à CLN para a
392 redação de um texto único. Em consulta à Plenária as duas Moções foram consideradas
393 **Aprovadas.** As Moções encontram-se anexadas à presente Ata. Nada mais havendo a tratar, o
394 Senhor Presidente, o *Decano*, *Conselheiro Heitor Luiz Soares de Moura*, encerrou a Sessão e,
395 eu, *Leonora Grippi Soares da Silva Mendes*, Secretária Geral dos Conselhos Superiores, lavrei
396 a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. Niterói, 13 de dezembro de 2017.

397
398
399
400
401 *LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES*
402 Secretária Geral

403
404
405
406
407 *HEITOR LUIZ SOARES DE MOURA*
408 Presidente
409